

Programa de trabalho

CHAPA UFGD EM AÇÃO

**Prof. Dr. Joelson Gonçalves Pereira
Candidato a Reitor**

**Prof. Dr. Nelson Luís de Campos Domingues
Candidato a Vice-Reitor**

**Dourados-MS,
08/02/2019**

1- INTRODUÇÃO

Esta chapa é composta por técnicos administrativos, docentes e discentes e nasce da insatisfação da atual conjuntura de gestão implantada na universidade e na procura por inovação e interação em diversos segmentos da mesma. Foi elaborada de modo a estar totalmente aberta a acolher ideias, por meio do diálogo, sem restringir interesses individuais e ideológicos, absorvendo propostas que levam ao novo modelo de se fazer política e de repensar a estrutura dinâmica da nossa universidade.

Destarte, o presente documento apresenta as propostas a toda comunidade acadêmica da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, com o objetivo do aprimoramento da excelência acadêmica aliado ao compromisso de inclusão social, **com garantia de seu caráter de universidade pública, gratuita e de qualidade**, bem como revalidar a segurança de sua autonomia acadêmica, administrativa e financeira, pautada na missão da universidade, que é: construção, inovação e da disseminação do conhecimento através do ensino, pesquisa e extensão de qualidade, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade, buscando sempre a qualidade, com maior diversidade e compromisso com uma sociedade mais justa e sustentável e inclusiva.

Com estes propósitos, juntos, colocaremos a universidade em consonância com a sua visão de futuro, que é ser uma instituição reconhecida nacionalmente e internacionalmente pela excelência na produção e propagação do conhecimento, interação com a sociedade, na referência democrática e na liberdade de expressão, alicerçados no lema: **“o sucesso acadêmico é o nosso sucesso”**.

Conscientes que estas propostas exigirão a participação e engajamento de toda a comunidade acadêmica, priorizaremos as discussões sobre os caminhos que a universidade deve percorrer, através de amplos debates e compreensão das escolhas da comunidade acadêmica em suas diferentes perspectivas.

Este documento apoia-se em reflexões e elaborações comprometidas com a renovação do projeto da universidade, a partir de uma perspectiva humanista, incluyente, com o propósito de aplicar o conhecimento científico e tecnológico a fim de enaltecer os potenciais econômicos e sociais da região da Grande Dourados, sempre aberta às visões de conjunto, requisito primordial das instituições públicas de ensino superior. Trata-se, pois, de um apelo aos diferentes setores que compõem a comunidade acadêmica, sempre alicerçado no diálogo respeitoso, franco, democrático e republicano.

2- DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

2.1 - Centralização das Decisões

No âmbito administrativo, o modelo de gestão vem sendo baseado na centralização das tomadas de decisões, tanto as mais estratégicas quanto àquelas de caráter operacional relacionadas aos procedimentos e ações que visam atender às demandas cotidianas da comunidade acadêmica. A cultura da centralização administrativa, que acompanha toda história da UFGD, na medida em que negligencia, na prática, a delegação de competências e atribuições conferidas às chefias constituídas e aos seus respectivos quadros técnicos, impõe limitações ao ideal funcionamento da instituição, promovendo uma assincronia, um descompasso, entre a demanda da comunidade acadêmica e o tempo de resposta da universidade.

Essa conduta, logicamente, se contrapõe aos conceitos modernos de uma gestão administrativa com foco na eficiência dos processos e na obtenção de resultados satisfatórios para o público fim: estudantes, servidores e sociedade.

O anacronismo da centralização, enquanto modelo de gestão administrativa, implica no represamento, tanto no processo de tomadas de decisão quanto no fluxo operacional das ações, gerando como reflexos a insatisfação do público, a perda de oportunidades à instituição, além de comprometer os recursos financeiro. Essas são algumas das razões do abandono desse modelo de gestão pelas corporações e instituições modernas e que, a partir disso, alcançaram resultados de sucesso em suas ações e missão.

O nosso compromisso é superar a centralização e isso implica em reconhecer a universidade em sua complexidade administrativa em que, necessariamente, o gestor deve-se valer de uma relação de confiança quanto à competência de sua equipe gestora, assim como saber reconhecer a expertise do seu quadro de servidores. Essas premissas são fundamentais para a constituição de uma linha de comando colaborativa, ágil e pautada no trabalho intersetorial, o que contribui para maior fluidez no processo de tomadas de decisão e na operacionalização das ações.

2.2- Burocratização

A UFGD, mesmo sendo uma universidade jovem, nascida num período em que a tecnologia da informação permitiu a ascensão de modelos organizacionais mais flexíveis e ágeis ao fluxo de processos, não escapou de ter incorporado em sua rotina administrativa a burocracia como elemento estruturante ao trâmite das suas ações. A alta densidade de procedimentos a serem percorridos para a realização das ações fins da universidade implica no maior emprego de recursos, insumos, tempo

e força de trabalho, contrapondo-se ao ideal da eficiência no trâmite dos processos internos, na gestão institucional e no atendimento ao público.

A burocracia interna, efetivada no excesso de procedimentos, instâncias a serem percorridas e tempo a serem decorridos para o alcance das atividades fins de ensino, pesquisa e extensão, constitui uma forte barreira para o desenvolvimento dessas ações em parceria com a sociedade (empresas, entidades e instituições). Uma condição que inibe iniciativas dos docentes, desestimula empreendimentos de projetos, implicando em perdas de oportunidades à realização de um processo de ensino-aprendizagem mais profícuo, em que as habilidades de formação possam ser obtidas pelo contato direto e imersão do estudante em situações reais de sua futura área de atuação. A desburocratização implica, portanto, na necessária abertura de janelas de oportunidades, tanto para um ensino de maior qualidade, quanto para o sucesso da inserção do egresso em sua área de atuação profissional.

Embora constitua uma importante diretriz para o desenvolvimento institucional, indicada no PDI 2013-2017 (prorrogado até 2021), a simplificação de processos e fluxos administrativos, sem que incorram em prejuízo do atendimento à legislação, permanece como um grande desafio pendente e que deve exigir medidas concretas de uma nova gestão universitária.

2.3- Obsolescência normativa

A conjuntura atual de um mundo em rápida e constante transformação, implica na necessidade das instituições se reorganizarem constantemente para levar adiante a sua missão e objetivos. A universidade é um dos mais importantes agentes de transformação da sociedade. Ao mesmo tempo, ela própria é impactada por essas mesmas mudanças que nascem seio da sociedade. Esse pressuposto deveria motivar a uma constante reorganização da instituição em busca de manter-se em sintonia com as mudanças de conjunturas.

As transformações da realidade ocorrem de forma cada vez mais rápidas, impondo novos desafios e oportunidades que se alteram constantemente. A UFGD não está mais inserida na mesma realidade de 13 anos atrás, quando foi criada. No entanto, a obsolescência dos regulamentos que regem a instituição, impede que ela caminhe na mesma velocidade de transformação das conjunturas que a cercam.

Na dimensão normativa, a UFGD não se modernizou, e permanece a mesma desde as suas origens. A não adequação das normas internas frente às novas legislações e instrumentos surgidos recentemente e que garantiriam maior flexibilidade e oportunidade de atuação da universidade na sociedade, a exemplo do trabalho esporádico docente, a Lei de Inovação, Ciência e Tecnologia e as

Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, impõem barreiras significativas ao seu desenvolvimento e à atuação dos docentes e estudantes na sociedade, por meio de projetos de parcerias com os diferentes setores que a compõe.

A revisão e incorporação de regulamentos que possam promover uma abertura da instituição a parcerias externas, constitui um caminho profícuo e necessário à sua maior inserção na sociedade, facilitando a atuação dos seus servidores em projetos de desenvolvimento, estimulando a utilização de todo seu potencial de conhecimentos e de capital intelectual, em benefício do seu próprio crescimento, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, além de promover maior impacto no desenvolvimento científico e tecnológico regional.

2.4- Desafios do ensino

No âmbito do ensino, os indicadores da graduação, publicados no Relatório de Indicadores da Graduação – UFGD, apontam uma preocupação latente e que desponta atualmente como um dos grandes desafios a serem enfrentados pela universidade. As taxas de evasão, de retenção, de baixa procura por alguns cursos e de número de concluintes vêm se tornando cada vez mais sensíveis e sinalizam a necessidade do compromisso da gestão e dos servidores quanto à mobilização de todos os esforços possíveis, a partir de uma visão estratégica, para a melhoria desses indicadores, de modo que a UFGD se fortaleça como um polo regional, nacional e internacional de atração à formação acadêmica de qualidade, consolidando sua função social de produção e difusão do conhecimento através dos seus cursos de graduação.

Os indicadores de desempenho da graduação são reveladores da necessidade de um reposicionamento da UFGD perante à sociedade, o que implica em mudanças de atitude que permitam que a instituição se abra definitivamente para as parcerias externas e abrace as oportunidades oferecidas pelo mundo atual. Esse reposicionamento significa colocar a **UFGD em Ação!** Uma universidade que vá ao encontro da sociedade, com mais flexibilidade, capilaridade e intensidade, de modo que o seu fortalecimento e crescimento, enquanto instituição de ensino superior, sejam promovidos estrategicamente colocando o seu capital de conhecimento interno numa interface com as oportunidades a ela oferecidas. **Construir conjuntamente com a sociedade.**

2.5- Infraestrutura

O avanço na implementação de infraestrutura e serviços para a efetiva adequação do campus universitário da UFGD – Unidade 2, ao conceito de uma Cidade Universitária é uma condição que

deve merecer comprometimento irrestrito por parte de uma nova gestão da instituição. Atualmente, a rede de serviços disponível no campus, é insuficiente ao pleno atendimento das necessidades da comunidade acadêmica, o que impõe restrições à promoção da interação social, à organização e manutenção da vivência universitária e ao bem-estar de seus usuários e visitantes.

No aspecto da mobilidade, o acesso ao campus permanece como um ponto de fragilidade, dada a insuficiência de transporte público e de outras alternativas de transporte, o que interfere negativamente no desenvolvimento das atividades universitárias. Tal situação impõe a necessidade de uma proatividade da UFGD, juntamente com entidades representativas da comunidade acadêmica, para que se estabeleça um diálogo constante de com o Poder Público, visando a construção de alternativas e ações concretas na resolução desse problema.

A incorporação das dimensões de sustentabilidade, acessibilidade e interação com a cidade, tanto no campus universitário como nas demais unidades da UFGD, ainda necessitam de maior efetividade, assegurando a aplicação das diretrizes e ações previstas pelos instrumentos internos da universidade (PDI, Política Ambiental da UFGD, Plano de Logística Sustentável) e o atendimento às legislações específicas. A incorporação desses princípios é fundamental para que se construa um ambiente universitário saudável, sustentável e plenamente adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

A abertura da UFGD para a sociedade, deve contemplar, também, sua participação na criação, planejamento e implementação dos projetos estratégicos de desenvolvimento local e regional, como a ampliação da infraestrutura do aeroporto de Dourados, a implantação da ferrovia Dourados-Porto de Paranaguá e da Rota Bioceânica. Tais projetos constituem importantes oportunidades para que a UFGD assuma um papel de protagonismo no desenvolvimento regional, além de permitir o crescimento da instituição no âmbito da pesquisa e extensão, repercutindo diretamente na excelência do ensino oferecido aos nossos alunos.

3. SOCIEDADE

A Universidade pública gratuita de qualidade é um instrumento criado e financiado pela sociedade para sua auto-transformação, reduzindo as desigualdades sociais e distribuindo renda por meio da **democratização da educação** decorrente do seu papel de criar, desenvolver e disseminar o conhecimento universalmente. Portanto, há a necessidade de se fortalecer e priorizar: a) vínculos com escolas de ensino médio e fundamental; b) atração do alunado para a vida acadêmica da UFGD

por meio das **cotas sociais**; e c) **assistência estudantil** que garanta a permanência e diplomação destes alunos. O alcance dessas prioridades só será obtido com um processo efetivo de **reforma de regulamentos, desburocratização** de processos e proatividade na busca da interação com a sociedade.

A interação direta e contínua entre a universidade e a sociedade deve ser um exercício constante, pois expande e melhora a compreensão da realidade social tanto por parte dos discentes como dos servidores, facilitando, assim, o diagnóstico e busca de soluções dos problemas sociais, fortalecendo, desta forma, o tripé que sustenta as IEs, ou seja, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Pois, pela experimentação *in loco* de questões sociais, levantam-se dados para a pesquisa e para o ensino, e em ambos os casos, facilitam a formação profissional pautada em valores como comprometimento social.

Nesse sentido, a chapa '**UFGD em AÇÃO**' modernizará e implementará normativas de pesquisa, ensino, extensão, trabalho esporádico, lei de inovação, para que haja uma maior e mais ágil interação dos acadêmicos com empresas públicas e privadas, governos e entidades do terceiro setor, permitindo, assim, que a UFGD aja proativa e institucionalmente e não apenas individual e timidamente na prestação de serviços altamente específicos e qualificados. As bases da UFGD nas diferentes cidades serão alvos de parcerias estratégicas com entidades do terceiro setor, reduzindo a ociosidade e ampliando ainda mais as ações de extensão e cultura junto aos municípios em que estão instaladas. Essa maior capilarização dos agentes acadêmicos na sociedade, além de acelerar a transformação social, facilitará a inserção do alunado no mercado de trabalho em sua área de diplomação, um grande desafio atual, pois o **sucesso de nosso aluno ao realizar-se profissionalmente é o nosso sucesso**, e frequentemente a inserção no mercado de trabalho na área de diplomação melhora a qualidade de vida e trajetória de toda uma família.

A UFGD deve tomar as rédeas do protagonismo como agente organizador da inovação regional, conhecendo os problemas da Grande Dourados nas mais diversas áreas e propondo soluções através de seus pesquisadores, sendo a **UFGD um centro irradiador do conhecimento em nossa região**. Assim, ampliaremos a abrangência da incubadora que age como uma extensão da educação clássica, ensinando indivíduos a se organizarem e trabalharem em associação e estimulando o empreendedorismo na região da Grande Dourados.

Serão estabelecidos diálogos permanentes com a bancada de parlamentares do MS, indistintamente da filiação partidária, na busca constante de articulação política e recursos para que a UFGD possa consolidar-se como uma instituição reconhecida pela sua e qualidade. Ainda na missão de transformar a sociedade, a UFGD deve ter a iniciativa de dialogar e propor políticas públicas, bem como apresentar propostas para a implementação das políticas públicas existentes, a

fim de garantir a eficácia das mesmas, junto ao poder executivo e legislativo local, retornando à sociedade parte da confiança e recursos em nós depositados.

No tocante ao Hospital Universitário HU-UFGD, o mesmo deve garantir uma formação de excelência com qualidade e humanização, de forma indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, integrado à rede SUS, de modo a se fortalecer como referência em atendimento à saúde de média e alta complexidade na região da Grande Dourados.

Ao integrar o atendimento de saúde pública às atividades de ensino e pesquisa, o Hospital Universitário se constitui como importante agente formador de alunos e residentes e, nesse sentido, esse ambiente deve se destacar por uma abordagem multidisciplinar, cuja qualidade condiz com a missão social de universidade pública de excelência, capaz de formar não apenas bons profissionais, mas multiplicadores do conhecimento.

A continuidade dos avanços alcançados pelo **HU-UFGD**, tanto no âmbito administrativo como na expansão de sua infra-estrutura, perpassam também por um compromisso em assegurar a contínua valorização dos seus servidores, o que reflete diretamente em um **atendimento cada vez melhor**, em conformidade com os princípios éticos e humanísticos prestado à sociedade.

A situação econômica e fiscal do país suscita preocupação e nos conduz a um momento de questionamentos e busca por soluções, e neste debate, frequentemente, as despesas são confundidas com investimentos, portanto, é premente demonstrar de maneira clara e inequívoca que os investimentos trazem retorno no médio e longo prazo, e esse é o caso da UFGD junto à sociedade.

4. EXCELÊNCIA ACADÊMICA

A excelência é nossa meta! E a comunidade acadêmica deve ter consciência de que a universidade necessita de melhorias constantes, que ocorrerão por meio de mudanças contínuas envolvendo pequenas e grandes ações que necessitarão ser refletidas e propostas juntamente com toda a comunidade.

A UFGD apresenta, em pouco tempo de história, um rápido crescimento estrutural. Atualmente, é composta por um excelente potencial humano, porém subutilizado, devido ao formato de administração adotado até o momento burocrático, deficiente na captação e distribuição de recursos, com falta de diálogo entre as comunidades interna e externa etc., porém, acreditamos que uma gestão mais eficiente, com vistas à excelência, com compromisso social e aproximação com a comunidade (nacional e internacional) promoverá melhor interação da tríade ensino-

pesquisa-extensão, o que estimulará o nosso potencial humano ao permitir que este manifeste toda sua capacidade de produção nas diversas áreas do conhecimento.

Nossa universidade necessita expandir seus horizontes mantendo parcerias sólidas com instituições de ensino, empresas, indústrias, pequenos e grandes produtores rurais, do Brasil, bem como da comunidade internacional. Outro pilar importante é a promoção da **nacionalização** e **internacionalização**, garantindo condições para que alunos, professores e técnicos possam se atualizar, produzir e captar recursos, promovendo e disseminando seus conhecimentos, bem como, aprendendo através dos intercâmbios.

A parceria e a troca de experiências extra muros fortalecerão a UFGD, visto que, na graduação, promoverão maior vivência além da sala de aula, conseqüentemente, qualificando as pesquisas vinculadas à ela, e preparando melhor os nossos acadêmicos, e também na pós-graduação, sendo que esta será automaticamente ampliada e fortificada. Nesse sentido, o Hospital Universitário cumprirá a sua função de centro de produção de conhecimento na área da saúde. Essa expansão das parcerias será possibilitada com maior utilização da estrutura da Fundação de Apoio na captação de recursos. Nosso objetivo é que elas frutifiquem em produção acadêmica na melhoria da instituição e também na solução dos problemas cotidianos, principalmente na região da Grande Dourados.

As parcerias citadas acima, além de contribuírem com a excelência no ensino, facilitarão a **aproximação dos alunos com o mercado de trabalho**, promovendo a criação de **startups** que favorecem o desenvolvimento de um ambiente para que o aluno teste seus conhecimentos colocando-os em prática.

Defendemos a utilização de **novas metodologias de ensino** (alternativas, presenciais, à distância etc.), a fim de melhorar o processo ensino-aprendizagem e formar profissionais críticos, atualizados e capacitados para enfrentar as constantes transformações do mercado de trabalho. Outra preocupação é incorporar os nossos acadêmicos na vida universitária, através de uma **assistência estudantil** que dê suporte para que eles explorem todas as facetas da universidade. Acreditamos, ainda, que a excelência acadêmica não está relacionada apenas ao acúmulo de conhecimento, mas que esta perpassa pela **vivência da cultura, esporte e lazer**, e percebemos que, atualmente, a universidade carece de espaços de lazer e convivência que tanto são ricos para o desenvolvimento de um ambiente saudável e eficiente de estudos e trabalho.

Os destaques acima estarão fundamentados na notória e inerente existência da diversidade presente na nossa universidade. Trabalhar com o diverso é difícil, pois estamos acostumados com a

padronização, assim, acreditamos ser necessário um programa institucional no qual todos estejam incluídos. Incluir não é dar condições para que alguém consiga se igualar aos demais, mas é aceitar o outro diante de suas limitações em determinados aspectos e compreender que se ele tiver o apoio necessário, pode desenvolver habilidades em outros aspectos que o colocam em igualdade ou superior aos demais. Enfatizamos, portanto, que a diversidade é o ponto que nos engrandece, e devemos saber identificar o melhor de cada um para construirmos uma UFGD diversa em riqueza de ideias que convergem para um mesmo objetivo: a excelência acadêmica!

Desta forma, a **UFGD em AÇÃO** promoverá o desenvolvimento de **projetos de ensino, de pesquisa e de extensão** estimulando o potencial dos recursos humanos existentes na nossa universidade através de atividades esporádicas, consultorias, parcerias nos diversos setores da comunidade, prestação de serviço, desenvolvimento de produtos etc. Neste sentido, a UFGD estará desenvolvendo a sua função de **transformação da sociedade**, formando recursos humanos altamente qualificados, com ações diretas que melhorem a **qualidade de vida da população**.

Professor. Dr. Joelson Gonçalves Pereira
Candidato a Reitor

Professor Dr. Nelson Luís de Campos Domingues
Candidato a Vice-Reitor